

O ENSINO DE GEOGRAFIA E SEUS DESAFIOS NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA-SE

**Anny Graziely dos Santos Menezes¹, AnneKarolyne Lima de Jesus Santos¹,
Erica Monteiro dos Santos¹, Jayne Maria dos Santos¹, Jeferson de Jesus Tavares¹,
Jucilene Aparecida Lima Prado²,
Cristiano Aprígio dos Santos³**

RESUMO

O seguinte trabalho foi produzido pelos residentes do curso de Geografia, tendo como objetivo a análise do ensino de Geografia e seus desafios no ambiente escolar, destacando os impasses encontrados na unidade de ensino, como a falta de materiais, recursos tecnológicos e constantes mudanças na gestão administrativa. Foi observado que uma parte das escolas públicas ainda não acompanham as transformações tecnológicas e métodos dinâmicos o que implica na falta de motivação dos alunos e até mesmo dos professores, o que resulta em um ensino monótono, tradicional e sem desinteressante.

Palavras-chaves: Ensino de Geografia; Desafios; Ambiente escolar.

INTRODUÇÃO

O Presente trabalho irá abordar os desafios enfrentados no ensino de Geografia no âmbito escolar, atentando para práticas pedagógicas dinâmicas e participativas, relacionando o conteúdo com a realidade do aluno. O ensino de Geografia deve se desenvolver por meio de uma relação entre a teoria e a prática, aliando o conhecimento científico e tecnológico a uma nova perspectiva de produção na realidade do aluno, pautado no respeito aos seres humanos e a natureza.

1 Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Geografia. E-mail: annygrazielly8@gmail.com. 2 Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/Itabaiana. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Maria Irene Tavares vinculada ao Projeto Geografia. 3 Coordenadora do Projeto Geografia vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso Geografia da Universidade Federal de Sergipe

Desse modo, uma formação docente voltada para uma análise mais crítica é fundamental para o processo de formação de aprendizagem dos alunos, onde este não se limite apenas a reproduzir o que foi passado, mas que possam produzir suas próprias análises.

As atividades em sala de aula têm se constituído como um processo complexo, que exige do professor não só um domínio dos conteúdos, mas também o uso de recursos didáticos adequados e que desperte a curiosidade dos alunos, de modo que minimize as dificuldades de aprendizado dos alunos.

O espaço geográfico está em constante transformação, às propostas curriculares precisam acompanhar esse processo analisando o conteúdo a ser ensinado para os alunos. Sendo assim, é essencial que o professor se mantenha sempre atualizado a respeito das mudanças nas diferentes escalas, local, regional e global. Levando assim uma aula mais interativa na troca de saberes entre o professor e aluno, como citou Paulo Freire “a gente aprende ao ensinar e ensina ao aprender”, estreitando a relação dos envolvidos no meio escolar”. Mesmo com as dificuldades encontradas diariamente especificamente na rede de ensino no município de Itabaiana/SE, nesse meio que são uma das principais causadoras da desmotivação do professor e do aluno.

METODOLOGIA

O seguinte resumo foi elaborado por meio de relato de experiência dos residentes durante o período de participação do Programa Residência Pedagógica em Geografia de Itabaiana/SE, na unidade de ensino Escola Municipal Maria Irene Tavares, localizada em área periférica do município. Onde foi possível observar os diferentes fatores exógenos os quais refletiram negativamente no desenvolvimento das atividades escolares e fatores endógenos como a falta de alguns recursos didáticos para a aplicação das aulas na instituição de ensino.

DESENVOLVIMENTO

Dentre os inúmeros desafios vivenciados foi analisado no ambiente escolar os reflexos das constantes mudanças políticas do município de Itabaiana/SE que resultaram na instabilidade da gestão institucional da escola. Isso refletiu não só na parte

1 Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Geografia. E-mail: annygrazielly8@gmail.com. 2 Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/Itabaiana. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Maria Irene Tavares vinculada ao Projeto Geografia. 3 Coordenadora do Projeto Geografia vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso Geografia da Universidade Federal de Sergipe

administrativa mas também na dinâmica em sala de aula, já que muitas vezes foi solicitado mudanças no planejamento das atividades como exemplo a alteração da aplicação da avaliação por falta de recursos como o papel para impressão, matérias para execução das atividades de um modo geral onde os alunos, residentes e professores muitas vezes precisaram contribuir financeiramente.

Desse modo, podemos destacar que a falta de materiais didáticos, dinâmicos e tecnológicos – como a falta de manutenção da sala de multimídia que com o tempo pararam de funcionar e necessitavam de assistência técnica e com as constantes mudanças na direção essa sala foi esquecida assim como o Datashow, como no caso específico da escola na qual os residentes aturam – esses fatores contribuíram para desmotivação tanto dos alunos quando dos professores:

Para despertar o interesse cognitivo dos alunos, o professor deve atuar na mediação didática o que implica investir no processo de reflexão sobre a contribuição da Geografia na vida cotidiana, sem perder de vista sua importância para uma análise crítica da realidade social e natural mais ampla. (CAVALCANTI, 2010)

Vale destacar que tal desmotivação, implica negativamente na aprendizagem do aluno, refletindo na forma de avaliação, o que desencadeia muitas vezes na reprovação. Já para os professores, a desmotivação começa desde a preparação da aula, que muitas vezes, estes só passam o conteúdo, sem interessar-se em saber dos interesses dos alunos em aprender, o famoso “fingir que ensina e aluno, finge que aprende”, essa é a realidade de muitas escolas.

Dessa forma é essencial que o professor busque alguns materiais dinâmicos que ajude na construção das aulas e no aprendizado dos alunos, como revistas, charges e jogos. Impulsionando assim a vontade de aprender do discente, onde muitos saem da zona de conforto e entenda o conteúdo que foi transmitido de uma forma simples.

A prática do ensino de geografia realizada pelos docentes da unidade de ensino analisada era mais voltada com o planejamento da instituição que partia de uma prática mais tradicional onde o professor é o que tem o conhecimento e cabe aos alunos acatar sem expor suas opiniões e vivências. Desse modo, podemos observar que a rede de ensino necessita de uma metodologia de ensino na qual ocorra uma relação mais evidente entre o conhecimento do professor junto com o conhecimento do aluno e que

1 Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Geografia. E-mail: annygrazielly8@gmail.com. 2 Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/Itabaiana. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Maria Irene Tavares vinculada ao Projeto Geografia. 3 Coordenadora do Projeto Geografia vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso Geografia da Universidade Federal de Sergipe

está ao seu redor. Isso significa dizer que as atividades educativas seriam planejadas tendo como ponto de referência a problemática sociocultural, econômica e política do contexto onde a escola onde está inserida. (LOPES,2012)

Partindo dessa análise, as residentes passaram a realizar aulas mais dinâmica com algumas brincadeiras e um maior contato com a realidade de cada aluno e isso foi de extrema importância pois ficou claro que os alunos aprendem com maior facilidade nessa troca entre a teoria e prática, já que “quando se trata de motivação, é importante compreender, por um lado, que é papel do professor orientar, direcionar e intervir nos motivos dos alunos realizando a mediação didática (LIBANEO, 2009).”

O ensino de geografia consiste em analisar as relações sociais e naturais que estão sempre em constantes transformações. Devido a isso cabe ao professor transmitir esses conhecimentos de forma mais didática e explícita para que os alunos sejam formados como cidadãos críticos e conscientes da realidade que estão inseridos, sendo capazes de produzir e não reproduzir apenas o que lhes foi passado.

CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi ressaltado podemos concluir que, o ensino de muitas escolas públicas ainda continua com a mesma metodologia de antigamente, ou seja, o ensino tradicional, com os mesmos recursos didáticos e pouca utilização de materiais tecnológicos, o que implica na falta de interesse dos alunos em aprender como também dos professores em ensinar.

A metodologia do ensino passa, assim, a se preocupar com a atividade teórico-prática da ação didática, com base em uma concepção histórico dialética do mundo, para a compreensão e para intervenção no processo educativo. (RAYS,2012)

Na geografia o ensino necessita de recursos tecnológicos, materiais didáticos e dinâmicos como mapas atualizados, globos, tv, computador, Datashow, caixas de som, jogos, revistas em quadrinhos, charges, fotos, imagens, gráficos, entre outros, que desperta a curiosidade do aluno, além de auxiliar na compreensão e aprendizagem dos mesmos, de forma simples e mais rápida, já que a disciplina está sempre em constante mudança e necessitando desses avanços, pois a Ciência Geográfica tem suas vertentes pautadas no espaço (diálogo sociedade-natureza).

1 Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Geografia. E-mail: annygrazielly8@gmail.com. 2 Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/Itabaiana. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Maria Irene Tavares vinculada ao Projeto Geografia. 3 Coordenadora do Projeto Geografia vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso Geografia da Universidade Federal de Sergipe

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas.** Anais do I seminário Nacional: Currículo em Movimento- perspectivas atuais. Belo Horizonte, nov. 2010.

RAYS, OSWALDO A. **Metodologia do ensino: cultura do caminho contextualizado.** Representado a didática/lima Passos Alencastro Veiga (coord.) - 29º ed.- campinas, SP: Papirus,2012.

LOPES, Antônia O. **Planejamento do ensino numa perspectiva crítica de educação.** Representado a didática/lima Passos Alencastro Veiga (coord.) - 29º ed.- campinas, SP: Papirus,2012.

1 Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Geografia. E-mail: annygrazielly8@gmail.com. 2 Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/Itabaiana. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Maria Irene Tavares vinculada ao Projeto Geografia. 3 Coordenadora do Projeto Geografia vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso Geografia da Universidade Federal de Sergipe